

MEDIDAS PREVENTIVAS NO CONTROLE DO CORONAVÍRUS NA CIDADE DE OROBÓ-PE.

Josefa Niniele da Silva Santana¹

Resumo: O presente trabalho trata sobre as condições e medidas preventivas em prol do combate a disseminação e contágio do coronavírus que foram presentes na cidade de Orobó em Pernambuco. Considerando o contexto de pandemia que aconteceu até pouco tempo, se faz necessário tratar sobre as ações preventivas que foram atuantes na cidade, nesse sentido a pesquisa tem o objetivo em analisar as medidas preventivas pensadas e utilizadas para evitar a disseminação do coronavírus SARS-CoV 2 na cidade. Para tal, foi utilizado a pesquisa bibliográfica para identificar as principais fontes de informações e dados viáveis ao trabalho, fundamentando a importância das informações coletadas. Nesse caso, os resultados tratam das medidas preventivas, espaços e informações referentes a atuação pública em relação ao controle dos casos de coronavírus. Contudo, a pesquisa trata de uma questão necessária considerando a realidade vivenciada, logo, as medidas foram atuantes e positivas no controle do contágio ao coronavírus SARS-CoV 2.

Palavras-chave: Coronavírus, Prevenção, Orobó-PE, Espaço geográfico.

INTRODUÇÃO

A princípio mediante as condições de saúde pública que afetou toda população mundial ocasionando uma mudança radical na vida das pessoas, nas suas relações de trabalho, moradia e interações sociais enfatizasse as ações preventivas atuantes na pandemia. Sendo assim, o mundo teve que se organizar para atuar de maneira rápida com as políticas de saúde pública na eficácia contra o avanço do coronavírus, atuando e identificando as ações dos representantes políticos e sanitários na ação preventiva da doença.

Nesse contexto, a pesquisa visa contribuir para o entendimento dos aspectos socioespaciais no contexto das medidas de prevenção ao coronavírus na cidade de Orobó em Pernambuco, colocando em pauta a proteção necessária e também evidenciar as medidas de

¹ Graduanda em Licenciatura em Geografia, Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Campina Grande, ninielesantana10@gmail.com

controle que foram presentes e visíveis nos ambientes e espaços. Além de identificar se elas foram postas e disponíveis para uso coletivo das pessoas com suas devidas orientações de uso.

A geografia se insere nesse contexto ao aproximar as interações entre sociedade natureza sobre as relações do meio ao qual o homem se insere e se apropria para viver em sociedade, logo, os espaços pensados e usados para se inserirem os utensílios de prevenção ao vírus foram estrategicamente selecionados, pois assim ofereceria melhor utilidade as pessoas, além de considerar o fluxo de locomoção local nesses espaços e o intuito era favorecer a chegada das pessoas aos recipientes preventivos.

Nesse contexto, com a emergência sanitária mundial que enfrentamos a mais de dois anos a pesquisa se faz de total relevância considerando a necessidade de tratar da saúde que se apresenta ao passo que afeta o desenvolvimento humano, além da dinâmica e desenvolvimento da cidade, afetando diretamente a vida dos indivíduos e sua relação no espaço. Então, o trabalho buscar identificar e verificar se houve eficácia relevante nas medidas preventivas postas e pensadas para a diminuição dos casos e contágio da população principalmente os moradores do círculo urbano local.

Contudo, o projeto foi desenvolvido com foco nas medidas preventivas na cidade e as pessoas que o frequentam o ambiente socioespacial urbano, afim, de buscar compreender e analisar esses fenômenos socioespaciais presentes neste contexto assim como a relevância das ações entendendo suas relações com a área de estudo da geografia da saúde.

Além disso, continuando a abordagem se tem interesse em identificar as primeiras medidas tomadas pelos representantes da Secretaria de Saúde que foram usadas para atuarem na imunização da população oroboense. Assim como, situar a relevância dos espaços que foram escolhidos para serem instalados os utensílios de imunização e prevenção do contágio com o vírus. Além disso, evidenciar a busca realizada em sites e canais oficiais identificando as informações que orientaram a população com medidas de combate e prevenção a doença.

Para desenvolver a temática foi evidenciado o uso da pesquisa bibliográfica, que tem por objetivo fazer um levantamento de materiais como livros, artigos, documentos, monografias para que se obtenha, o aporte teórico necessário sobre a temática trabalhada e assim definir melhor os dados e as informações do trabalho. Nesse caso, segundo Andrade (2010, p. 25): “A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas”.

Outro ponto, sendo a pesquisa exploratória que foi usada evidenciando principalmente os sites, redes sociais, informações e dados que fundamentaram as ações dos representantes da saúde do município como medidas preventivas desenvolvidas. Além disso, uma análise socioespacial utilizando da abordagem qualitativa enfatizando as reflexões sobre os utensílios que foram presentes em determinados espaços da cidade, assim como a atuação das equipes de saúde no combate e enfrentamento da situação imposta pela pandemia considerando o contato com o ambiente onde se realizou a pesquisa.

Para tal, se apresenta tais questões considerando a importância em cuidar da saúde da população em um momento vivenciado com tanto temor. Então, ficou possível analisar como foram tomadas as decisões e orientações para o combate e controle das pessoas principalmente no início da pandemia, e evidenciando o objetivo que se desenvolveu pela análise das medidas de controle a disseminação do coronavírus presente nos espaços públicos na cidade de Orobó em Pernambuco.

A COVID 19 E A CIDADE DE OROBÓ-PE.

A emergência sanitária mundial acabou colocando em pauta a necessidade de os órgãos representantes das sociedades criarem medidas de combate ao coronavírus para que a disseminação da doença fosse estabilizada. Nesse contexto, o Brasil assim como outros países do mundo se organizou tentando solucionar o problema da pandemia que afetou os humanos e sua relação de vida.

No Brasil, a propagação do coronavírus SARS-CoV 2 começou em 2020 e logo o Governo Federal lançou a lei nº 13.979 com medidas previstas ao enfrentamento da pandemia visando evitar uma maior propagação dos casos.

A lei que foi apresentada a toda população em 06 de fevereiro de 2020 foi fundamental para orientar a população sobre o vírus que se disseminava rapidamente entre países e continentes, e nessa situação logo a Organização Mundial da Saúde (OMS) informou a pandemia mundial, o que intensificou as medidas preventivas em combate ao coronavírus SARS-CoV 2 em todo planeta. Notícia divulgada em 11 de março de 2020 sendo a COVID-19 caracterizada pela OMS como uma pandemia.

O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. Nesse contexto, o termo refere que no momento existem surtos de COVID-19 em

vários países e regiões do mundo, nesse sentido, estão presentes em todos os continentes do globo.

Considerando a situação, o Brasil assim como outros países se mobilizou a preparar e pensar medidas para prevenir a população seguindo as orientações tomadas pelos decretos e leis voltados a tratar da emergência sanitária inicialmente estabelecidas pela (OMS) e assim os representantes do governo, estados aos poucos passaram suas restrições e medidas preventivas para a população.

Nesse sentido, medidas iniciais, como o isolamento social e as restrições se tornaram fundamentais para evitar o contágio de muitas pessoas, mesmo sendo difícil considerando as condições das pessoas e a rapidez de contágio da doença. Assim como em outros estados do Brasil em Pernambuco muitas medidas foram estabelecidas e decretadas visando diminuir a propagação da COVID-19, medidas presentes de acordo com diário oficial definiram que:

O Decreto nº 48.809, de 14 de março de 2020, que regulamenta, no Estado de Pernambuco, medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, conforme previsto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços e atividades essenciais no âmbito do Estado de Pernambuco.

Nesse contexto mediante a regulamentação do estado os municípios começaram a articular medidas preventivas de combate a Covid-19 e essas medidas se aplicavam também ao município de Orobó pois pertence ao estado pernambucano. Além disso, geograficamente Orobó está situado no Planalto da Borborema, seu nome “Orobó” surgiu devido à existência de um rio do mesmo nome que atravessa o município “rio Orobó” e se dirige no sentido oeste-leste, cortando transversalmente o município, até encontrar-se com o rio Tracunhaém, na localidade Cedro.

A população total segundo dados do IBEGE registra 23.985 habitantes concentrados e distribuídos nas localidades rurais e no espaço urbano da cidade, logo, são essas as pessoas que movimentam toda dinâmica do espaço geográfico.

Na cidade seu desenvolvimento acaba sendo gerido com o que se concentra no comércio, de acordo com as relações e interações provenientes de uma cidade com círculo urbano pequeno com suas atividades voltadas ao próprio desenvolvimento local ao concentrar a maioria dos habitantes no espaço rural pela limitação econômica e déficit na oferta de emprego e serviço.

A emergência sanitária presente pela pandemia do coronavírus SARS-CoV 2 afetou a população oroboense, o medo do contágio e o medo da perda de pessoas próximas

acabou sendo presente nas pessoas que residem no município. Os representantes locais, buscaram oferecer uma demanda preventiva de acordo com as orientações impostas pelos decretos do estado com restrições que visavam impedir a disseminação do coronavírus.

Localização do município



Fonte: Google (2021).

MEDIDAS TOMADAS PELOS REPRESENTANTES PÚBLICOS AO ENFRENTAMENTO DA COVID-19.

A Secretaria de Saúde do município realizou ações de prevenção ao novo coronavírus e atuou junto com a vigilância em saúde orientando as pessoas e visitando os estabelecimentos da cidade para informar as medidas a serem seguidas para que a contaminação não fosse possível. Então, seguindo o decreto municipal que estabeleceu normas de funcionamento do comércio e funcionamento apenas dos serviços essenciais, as medidas e o monitoramento sempre estiveram presentes para averiguar se as pessoas estavam cumprindo as medidas preventivas adequadamente.

Além disso, os representantes políticos se organizavam e formavam uma comissão de acompanhamento do plano de enfrentamento ao novo coronavírus para discutir as ações a serem realizadas no município. Isso foi pautado de acordo com as notícias presente no site oficial da prefeitura da cidade em 11 de julho de 2020. Ademais, com a pandemia e as limitações, as secretarias juntamente com seus representantes atuavam também nas redes atualizando as notícias e informando a população sobre o enfrentamento da doença e orientavam sobre a necessidade em seguir com as medidas de controle da COVID-19.

Na cidade as primeiras medidas foram definidas segundo decreto municipal que restringiu o funcionamento dos estabelecimentos e nesse sentido com a permanência apenas dos serviços essenciais como bancos, mercados, farmácias e outros, os representantes da saúde da cidade tiveram que formular medidas que fossem viáveis e prevenisse as pessoas que de certa forma ainda estariam em contato com outras ao necessitar de sair de suas residências e do isolamento social.

Considerando, a necessidade das pessoas em realizarem suas atividades e se deslocarem no espaço se compreende que o espaço geográfico ao ser considerado como elemento fundamental da pesquisa engloba o espaço que relaciona as interações sociais assim como a vivência das pessoas, suas interações e realização de suas atividades.

Então, nesse contexto se considera as colocações do autor Henri Lefébvre em sua criação Espaço y Política enfatizando que o espaço “desempenha um papel ou uma função decisiva na estruturação de uma totalidade, de uma lógica, de um sistema”. (LEFÉBVRE,1976, p.25). Logo, essas colocações se adere a fundamental utilidade e representação espacial para as pessoas pois fundamenta suas condições e opções de se utilizarem e frequentarem pela lógica da função presente no espaço.

Considerando a proteção a Saúde enquanto direito presente na constituição federal de 1988 as pessoas devem ser protegidas ainda que com medidas simples, e as mesmas foram consideradas ser essenciais podendo evitar uma propagação e contaminação maior na cidade.

Nesse sentido, as primeiras medidas tomadas pelos representantes objetivaram evitar um aumento dos casos das pessoas da cidade além do risco de se espalharem pelo município considerando a gravidade da doença e a rapidez na propagação de contaminação.

Então, considerando o contexto pandêmico que se apresentou, as decisões preventivas foram fundamentais e suas aplicações e inserções no espaço geográfico ocasionaram benefícios e mais segurança aos habitantes que necessitavam frequentar aos locais no espaço urbano da cidade, assim como em outras localidades do município de Orobó, como as feiras, comercio, além dos cidadãos ambulantes e pendulares que chegam diariamente na cidade.

Então, a geografia se insere à medida que as ações voltadas a promoção da saúde e ao espaço geográfico, assim como as pessoas que os habita e suas interações ambiente/sociedade que são relacionadas com o espaço geográfico de diferentes maneiras e principalmente se relacionando com lugar de pertencimento e espaços de vivencias.

Nesse sentido, entender o espaço geográfico e todos os contextos que se originam dele e se apropriam se torna fundamental, ainda que para muitos seja um entendimento vago, considerando a complexidade dos contextos que se inserem geograficamente. Ademais, acaba dando significado as ações citadas anteriormente e nesse caso as medidas de saúde se adequaram, pois, elas envolvem as relações com o ambiente e as pessoas, considerando moradia, lar, convivência e interação social.

Então, nesse contexto segundo, Corrêa (2009) “adicionalmente a palavra espaço tem seu uso associado indiscriminadamente a diferentes escalas global, continental, regional, da cidade, do bairro, da rua, da casa e de um cômodo no seu interior”.

Mediante o contexto anterior, se faz possível uma associação com a pandemia emergencial que aconteceu, pois, esse espaço foi tomado por uma pandemia mundial que afetou a todos e o medo se instalou na casa e na mente das pessoas limitando contato físico, interações e viver para muitos se tornou sufocante, então as medidas de certa forma tentaram evitar que as pessoas ficassem mais abaladas mesmo em seus lugares de vivência.

RESULTADOS

Medidas preventivas ao contágio do Coronavírus SARS-CoV 2

As medidas preventivas que foram presentes na cidade foram realizadas da melhor forma visando a imunização das pessoas evitando a disseminação no contágio com coronavírus. As principais medidas tomadas pelos representantes da Secretaria de Saúde da Cidade foram frequentes e decisivas e indicavam as condições necessárias para prevenção da possível contaminação com a doença.

Nesse sentido, as primeiras medidas tomadas pelos representantes envolveram:

- Medidas de distanciamento social;
- Aplicação de utensílios com álcool em gel nos locais públicos;
- Desinfecção de prédios públicos
- Distribuição de máscaras aos que não tinham condições de comprar e para os funcionários públicos;
- Barreira sanitária;
- Desinfecção rápida dos veículos ao entrarem ou saírem da cidade.

Fonte: Santana (2022)

As medidas de combate a propagação foram tomadas e realizadas seguindo orientações dos representantes da saúde da cidade, mediante os decretos municipais e estaduais com medidas de enfrentamento ao coronavírus SARS-CoV 2 atendendo a população independentemente do lugar, espaço ou local que os habitantes os frequentavam.

As imagens a seguir representam algumas destas medidas assim como os devidos equipamentos de proteção individuais que foram necessários para proteção. Os EPIS foram fundamentais para os funcionários pois acabavam protegendo os que estavam atuando na linha de frente trabalhando com as medidas preventivas ao contágio e o risco a contaminação com a doença.



Fonte: Instagram da prefeitura da cidade de Orobó- PE (2021)

A prefeitura de Orobó instalou barreiras sanitárias nas entradas da cidade, a equipe atuante na ação preventiva era composta por guarda municipal, agentes de endemias e saúde, agiram também fazendo a sanitização dos veículos, orientando quanto ao uso de máscaras e a importância do isolamento social. Nesse contexto a imagem a seguir presente no blog oroboagora (2020) mostra como atuou a equipe.

Fonte: oroboagora (2020)



Localização socioespacial de utensílios preventivos ao contágio do vírus da Covid - 19.

Nesse contexto, o espaço engloba o ambiente que pela tomada de decisão se estabeleceu mecanismos preventivos voltados a oferecer a população maneiras de prevenção e higienização assim que estivessem instalados no centro urbano da cidade. Então, para atender as pessoas de forma preventiva os representantes do município juntamente com representantes da secretaria de saúde escolheram os espaços para serem inseridos os utensílios que proporcionam a população cuidado e medidas de higiene.

Os lavatórios inseridos em vários ambientes da cidade serviram para higienização das mãos, segundo o blog oroboagora (2020) “Os equipamentos foram colocados em locais com maior aglomeração, e tem o objetivo de fortalecer o hábito de higienização das mãos para o enfrentamento e combate à disseminação do Coronavírus”.

Dentre os espaços definidos, todos eles foram pertencentes a esfera pública seja governamental ou municipal, então os espaços escolhidos especificamente se localizam no centro da cidade.

- O primeiro localizou-se em frente à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição,
- O segundo em frente a loteria da caixa econômica;
- O terceiro em frente ao Banco do Brasil;
- O quarto na feira livre da cidade.

Esses espaços se inseriram no planejamento de medidas preventivas do município e se caracterizaram como pontos importantes, pois possibilitou a instalação dos lavatórios para população, utensílios usados para a higienização das mãos com água e sabão e um recipiente com álcool em gel para que os habitantes assim que fosse necessário ou que passassem pelo espaço realizassem a higienização, para assim evitar a contaminação considerando o contato com as pessoas e os demais estabelecimentos presente no centro urbano.

Desse modo, a escolha dos ambientes foi realizada de forma estratégica considerando o fluxo de pessoas que frequentavam os lugares e necessitavam de higienização para evitar o contágio com o coronavírus.

Outro mecanismo preventivo a população e atuante foram as barreiras sanitárias, assim como a distribuição de máscaras, álcool nos estabelecimentos públicos, centros, assim como a entrega aos habitantes do município.



Fonte: blogsivaldosilva (2020), lavatório localizado ao lado na loteria caixa no centro da cidade.

MECANISMOS DE INFORMAÇÃO A POPULAÇÃO OROBOENSE

A pesquisa considerou as informações prestada aos habitantes da cidade de acordo com os canais de comunicação e informações do estado e da cidade. Dentre os canais em questão se destacaram os blogs, canais da rádio da cidade, redes sociais do facebook e instagram da prefeitura da cidade e Secretaria de Saúde, além de sites da secretaria do estado de Pernambuco, prefeitura municipal da cidade de Orobó, secretaria de saúde da cidade de Orobó.

Os principais sites e canais informativos foram e continuam sendo fundamentais para as pessoas pelas informações que postavam e postam além da relevância das postagens e a frequência das informações e dados que informavam sobre nível de contaminação, casos, número de mortos, medidas preventivas, barreiras e todas as medidas preventivas que estavam em ação na cidade.

Notícias como que se apresenta logo mais eram frequentes pela disposições dos decretos, então, acabava informando a população oroboense sobre as condições e medidas que os representantes estavam realizando e atuando contra a contaminação.

Segundo blog oroboagora (2020):

atendendo o decreto municipal 15/2020, a prefeitura de Orobó implantou, nesta quinta-feira (21), duas barreiras sanitárias nas principais entradas da cidade, para controlar o acesso de pessoas e veículos. A ação também tem o objetivo de fornecer orientações, medidas de proteção e entregas de máscaras, na grande ação contra o Coronavírus (2020).

Os canais de notícias informavam também sobre as medidas de proteção presentes nos espaços da cidade. De acordo com a reportagem do Blog Orobóagora (2020) em consonância com as orientações dos representantes de saúde do município a medida tinha por objetivo “fortalecer o hábito de higienização das mãos para o enfrentamento e combate à disseminação do Coronavírus”.

Nesse contexto, a rede social foi fundamental pela divulgação das medidas e tomadas de decisões sobre o momento e as condições da pandemia, logo, foi importante informa sobre a relevância da instalação dos lavatórios no centro da cidade de Orobó em Pernambuco e a informação postada foi publicada em uma quinta-feira, 28 de maio de 2020 em uma situação pandêmica.

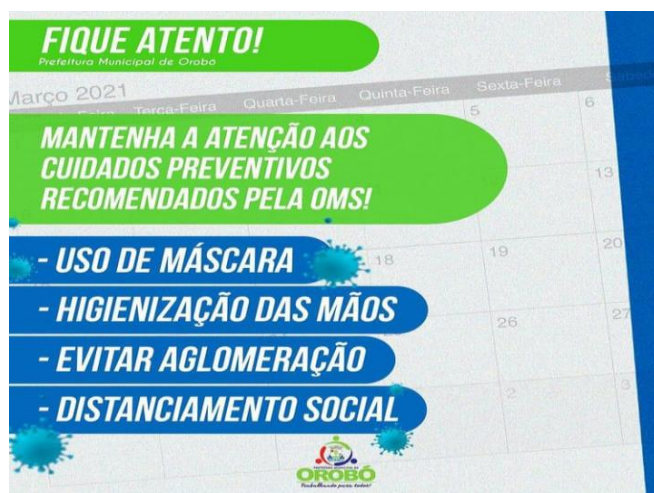
A exemplo da atuação nas redes as imagens seguintes foram postas no site da prefeitura da cidade para que as pessoas tivessem acesso e acompanhem as ações realizadas e atuantes dos órgãos responsáveis no combate e disseminação pelo coronavírus.



Fonte: oroboagora (2020).

Os sites e as redes sociais como instagram e facebook apresentaram postagens informativas que contribuíram positivamente prestando notícias sobre a atuação das equipes no combate e preservação do contágio. Essas informações foram referentes ao número de casos, casos recuperados e outras informações, além disso, com o isolamento social a alternativa das pessoas era ter acesso as notícias sobre a evolução dos casos, medidas preventivas, atuação dos órgãos responsáveis, logo as informações tinham que estar

disponíveis nas redes para que as pessoas tivessem acesso e acompanhassem a situação emergencial ocasionada pela pandemia.



Fonte: Instagram prefeituaorobo.

Nesse contexto, além das atualizações das redes sociais, o site da prefeitura municipal da cidade de Orobó também postou informações importantes e fundamentais alertando e orientando os habitantes quanto os parâmetros e mecanismos preventivos para evitar o contato com a doença.

Então, de acordo com o site da prefeitura no dia 29 de abril de 2020 a Secretaria de Saúde do município realizou ações de prevenção ao novo coronavírus (COVID-19). A ação realizada juntamente com a vigilância epidemiológica na cidade, informou a população sobre a necessidade de atender as medidas sanitárias e do distanciamento social, além disso, prestaram informações sobre as barreiras sanitárias, a entrega de álcool em gel e máscaras considerando a necessidade das pessoas.

As ações realizadas foram registradas e postadas nas redes com o intuito de informar o povo sobre as condições e atuação dos membros responsáveis ao combate na disseminação dos casos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pandemia afetou o mundo de diversas maneiras afetando a vida de todos em um contexto preocupante que se trata da saúde, fato que acarretou em preocupações e cuidados. Nesse contexto, a situação que se apresentou cotidianamente não apresentou dados satisfatórios, pois as pessoas sofreram e enfrentavam lutas constantes com os casos e as dificuldades que a pandemia ocasionou.

De acordo com a situação, Orobó assim como os outros municípios se mobilizou com as medidas na tentativa de proteger seus cidadãos e evitando um número excessivo de casos na cidade, ainda assim houve grande parte dos habitantes contaminados, porém não em casos tão graves. Com isso, as medidas apresentadas anteriormente foram fundamentais na fase difícil que se viveu. Ademais, a população conseguiu entender e identificou a atuação dos representantes públicos na tentativa de controle o aumento dos casos com o coronavírus.

Destarte, ficou evidente que vivenciar uma pandemia não foi fácil e não vai ser por um tempo, considerando as limitações e os contratempos que foram presentes e ainda se apresenta atualmente, a vida de muitas pessoas foi afeada com mudanças drásticas, além disso, muitas perdas foram presentes, assim como as mudanças nas rotinas de trabalho, estudos, enfim, na vida de forma avassaladora. Logo, os desafios ficaram presentes diariamente, porém desistir não deve ser a solução, mais enfrentar os empecilhos e contornar os medos que situação



deixou para aos poucos voltarmos a uma realidade semelhante a que se tinha antes da pandemia.

REFERÊNCIAS

CORREA, R.L. Espaço: Um Conceito-chave na Geografia. In: Castro, I.E. De (etalli). **Geografia: conceitos e temas**. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

LEFÉBVRE, HENRI. (1974). La production de L'Espace. Paris, Anthropos. ----- (1976). **Espacio y política**. Barcelona, Ediciones Peninsula (original em francês de 1973).

SITES UTILIZADOS NA PESQUISA

Histórico da pandemia de COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde (paho.org).
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/orobo.html>.

<http://www.orobo.pe.gov.br/?pg=detalharNoticia&Secretaria=saude&idNoticia=682>.

<http://www.orobo.pe.gov.br/?pg=detalharNoticia&idNoticia=712>.

<http://transparencia.orobo.pe.gov.br/covid-19-pre-sal/vacinacao-covid-19/>.

<https://oroboagora.blogspot.com/2020/05/>

<http://www.orobo.pe.gov.br/imagens/portaria/recomendacao07.pdf>.

<https://oroboagora.blogspot.com/2020/05/prefeitura-de-orobo-instala-barreiras.html>.

<https://sivaldosilva.blogspot.com/2020/05/prefeitura-de-orobo-instala-lavatorios.html>.

PGE/PE.

Portal-PGE(Extranet).